

Teleconferência - Resultados 4T14 - 13/03/2015



Aviso Importante

"Declarações contidas nesta apresentação relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto estão sujeitas a mudanças."

Destaques do Período - 4T14 vs 4T13

• Indicadores Econômicos registraram variação de:

✓ PIB¹: 0,2%

✓ ABRAMAT²: -6,6%

✓ PIB Construção Civil¹: -4,9%

✓ Eternit³: 3,2%

Variação no volume vendido nos segmentos de:

✓ Mineral crisotila: -10,8%

✓ Fibrocimento: 5,5%

✓ Telha de concreto: -21,7%

Receita líquida atingiu R\$ 263,6 milhões, crescimento de 4,1%;

- EBITDA Ajustado maior em 22,2%, atingindo R\$ 54,7 milhões;
- Lucro líquido atingiu R\$ 23,2 milhões, redução de 8,1%;
- Investimentos somaram R\$ 37,2 milhões, superiores em 59,4%.

¹ Projeção para o PIB brasileiro e da construção civil para o ano de 2014. (Fonte:BACEN)

² Previsão de vendas internas deflacionadas de materiais de construção no ano de 2015

³ Crescimento da receita bruta consolidada em 2014 vs 2013, já deflacionado pelo IGP-M



Desempenho Operacional

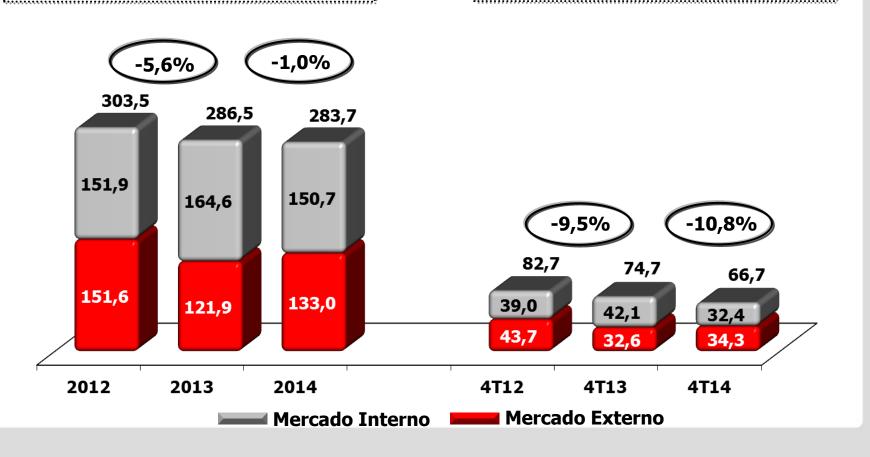
Vendas do Mineral Crisotila (mil toneladas)

2014 x 2013

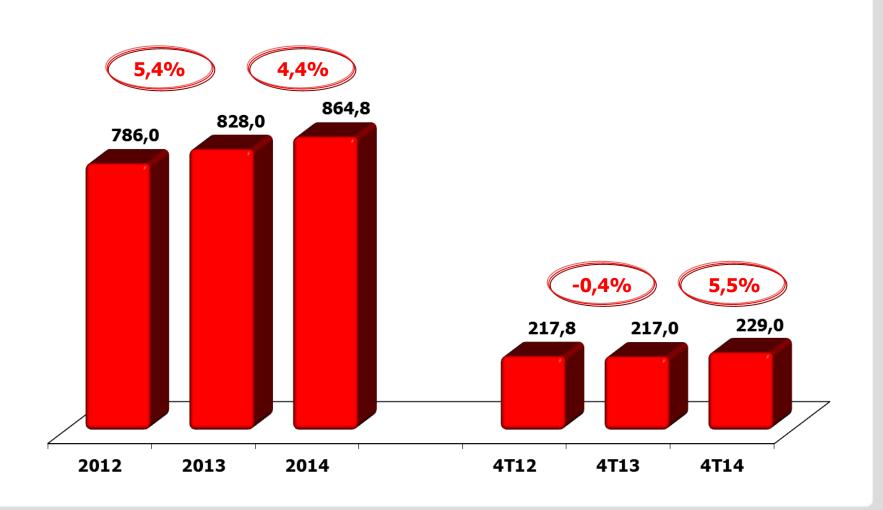
- Mercado Interno redução de 8,5%
- Mercado Externo aumento de 9,1%

4T14 x 4T13

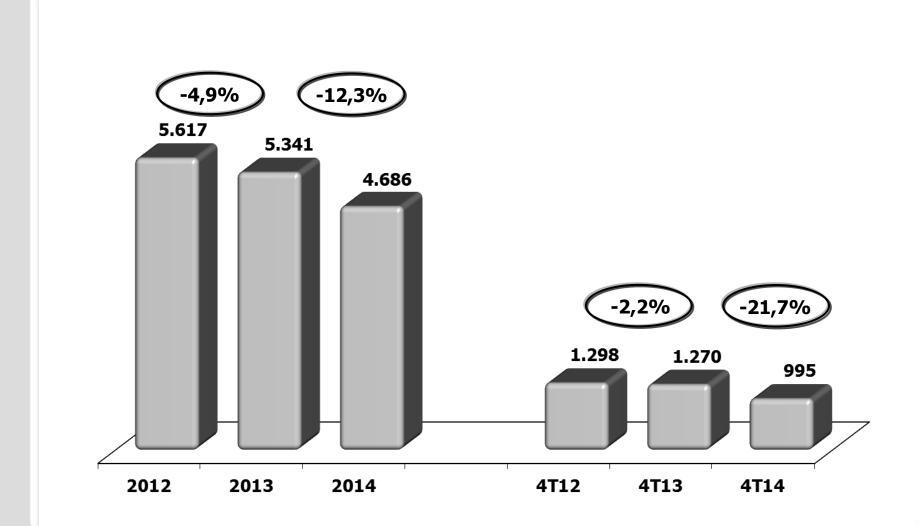
- Mercado Interno inferior em 23,2%
- Mercado Externo superior em 5,2%



Vendas de Fibrocimento (mil toneladas)



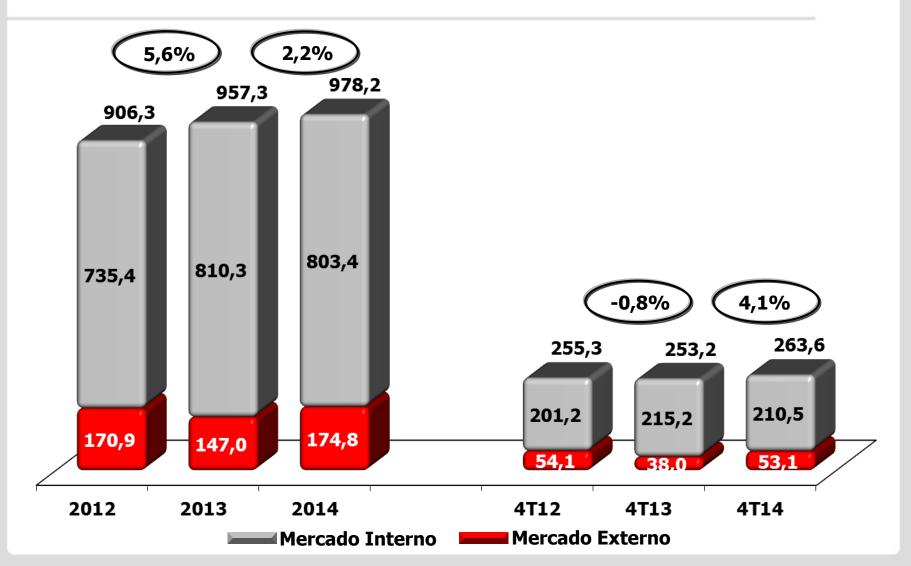
Telhas de Concreto (mil m²)





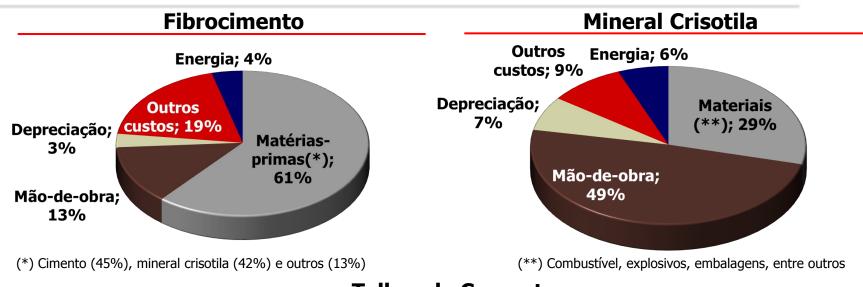
Informações Econômico - Financeiras

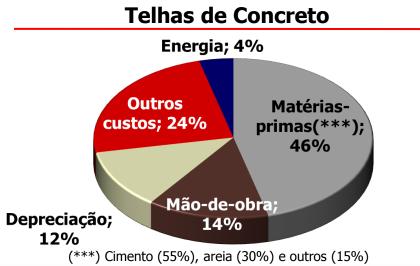
Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



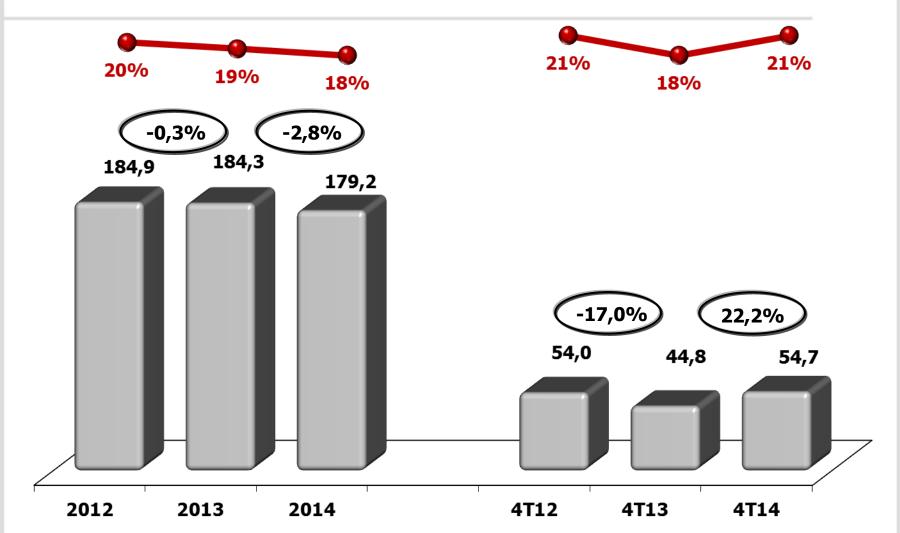


Composição do Custo de Produção e Mineração - 4T14

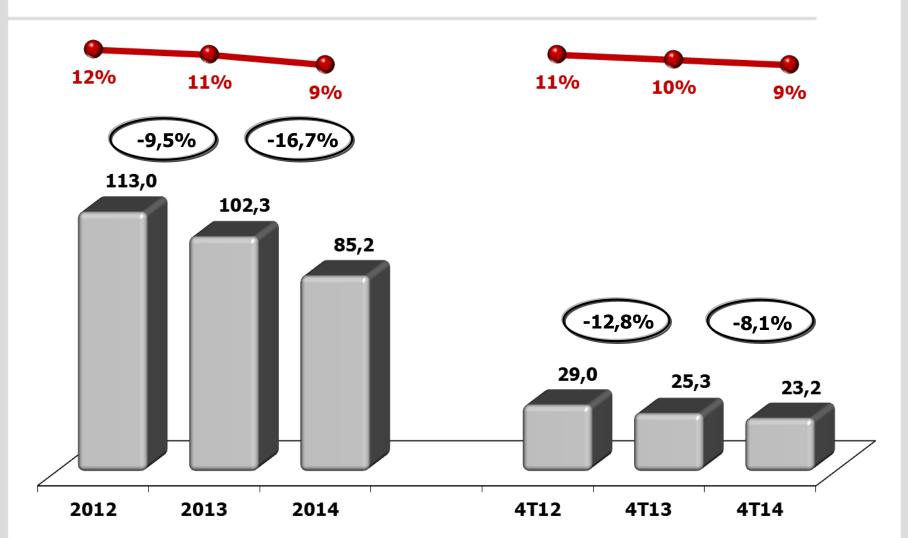




EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustado (%)



Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



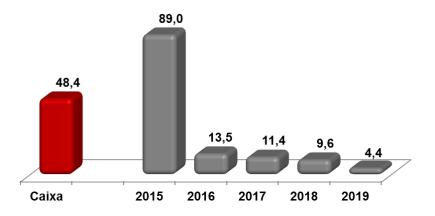
Endividamento (R\$ milhões)

Endividamento	31/12/12	31/12/13	31/12/14
Dívida bruta - curto prazo	55,8	56,9	88,9
Dívida bruta - longo prazo	24,1	25,8	39,0
Caixa e equivalentes de caixa	(16,6)	(13,3)	(13,4)
Aplicações financeiras de curto prazo	(78,9)	(35,7)	(35,0)
Dívida líquida	(15,6)	33,7	79,5
EBITDA (últimos 12 meses)	184,3	178,0	165,4
Dívida líquida / EBITDA x	(0,08)	0,19	0,48
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	184,9	184,3	179,2
Dívida líquida / EBITDA ajustado x	(0,08)	0,18	0,44
Dívida líquida / PL	-	6,7%	15,4%

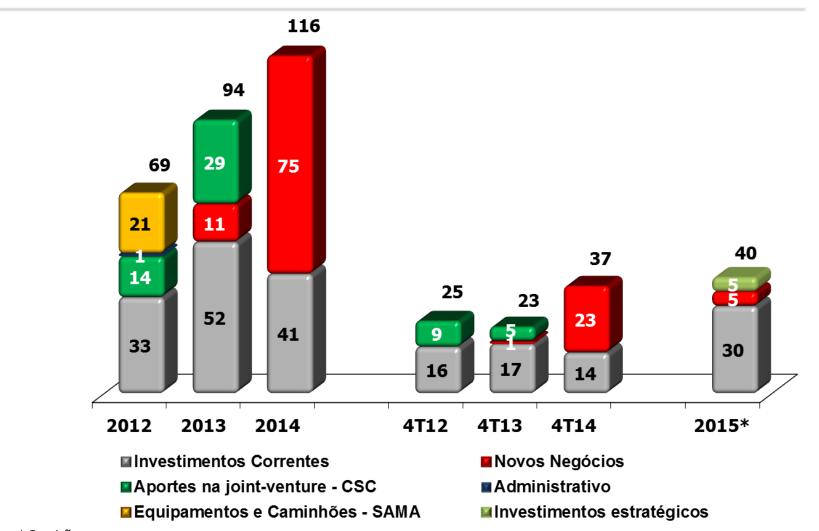
Origem da Dívida

Fluxo de amortização





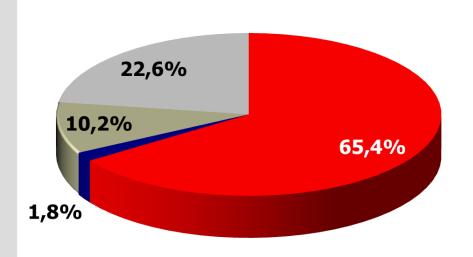
Investimentos (R\$ milhões)





Mercados de Capitais

Estrutura Acionária – Fev/15



- Pessoas Físicas
- Pessoas Jurídicas
- Residentes no Exterior

FREE-FLOAT	98,5%
I ILLE I LOAI	30/3 /0

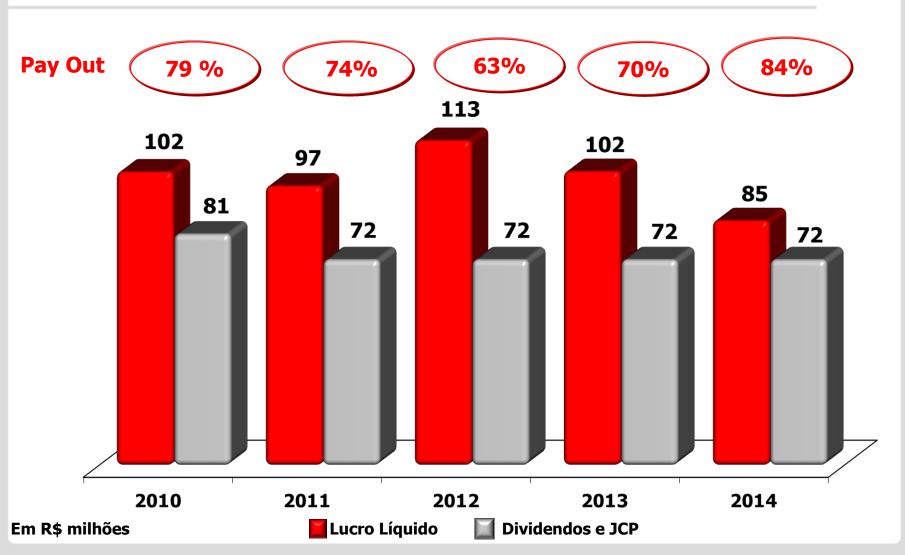
Destaques			
Geração L. Par. F. I. A.	14,75%		
Luiz Barsi Filho	13,72%		
Victor Adler	7,04%		
Diretoria	1,18%		
Ações em Tesouraria	0,03%		

Conselho de Administração	Membro desde
Luis Terepins* - Presidente	2011
Lírio Albino Parisotto*	2004
Marcelo Munhoz Auricchio*	2011
Benedito Carlos Dias da Silva*	2012
Leonardo Deeke Boguszewski*	2014
Marcelo Gasparino da Silva*	2014

^{*}Conselheiro independente de acordo com o Regulamento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

Conselho Fiscal	Membro desde
André Eduardo Dantas	2013
Edson Carvalho de Oliveira Filho	2013
Paulo Henrique Zukanovich	2013

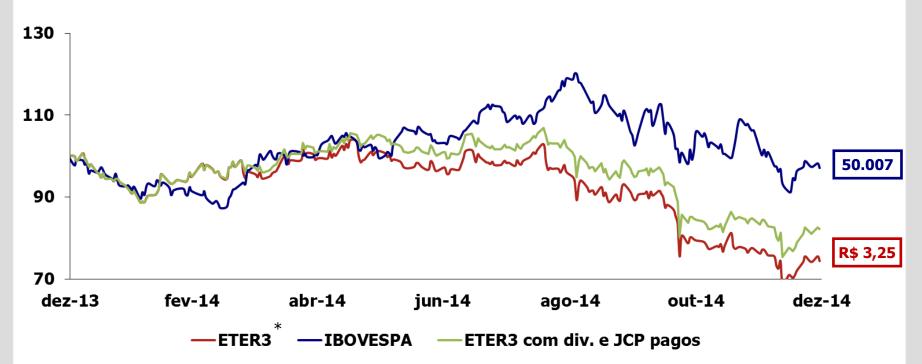
Política de Remuneração — Lucro líquido vs. Proventos



Desempenho da Ação

No período de 31/12/2013 a 31/12/2014, as ações da Eternit registraram desvalorização de **25,6%** contra uma desvalorização do índice IBOVESPA de **2,9%**.

Neste mesmo período, considerando o pagamento de dividendos e JCP as ações da Eternit registraram desvalorização de **17,8%**.



^{*}Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de setembro de 2014, foi aprovada a proposta de desdobramento das ações ordinárias, sendo que cada 1 (uma) ação atual passou a ser representada por 2 (duas) ações da mesma espécie e sem modificação do capital social.



Crisotila - O amianto do Brasil

Crisotila - O amianto do Brasil

O uso do mineral crisotila no Brasil é regulamentado pela Lei Federal 9.055/95, Decreto 2.350/97 e normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Também está previsto na Convenção 162 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Amianto branco

Fibras curvas, sedosas e sem ponta

Alta concentração de magnésio: 3MgOSiO2H2O

Biopersistência*: 2,5 dias

*Biopersistência: Tempo que uma partícula inalada permanece no pulmão antes de ser eliminada pelos mecanismos de defesa do organismo. Para provocar dano pulmonar, a fibra precisa ter capacidade de penetração e de durabilidade nos alvéolos.



Rocha de serpentinito com fibras de minério crisotila

Para mais informações sobre o tema acesse: http://www.eternit.com.br/ri



Reconhecimentos

Reconhecimentos

Recursos Humanos

- Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil;
- Prêmio Ser Humano 2014 (Melhores práticas em Desenvolvimento de Talentos);
- 50 Empresas Psicologicamente Saudáveis do Brasil.

Comercial

Prêmio PINI 2014 (Em 8 categorias, sendo 6 para a Eternit e duas para a Tégula).

Sustentabilidade

- 13º Prêmio CREA Goiás de Meio Ambiente 2014;
- Prêmio Ser Humano 2014 (Melhores práticas em Sustentabilidade e Responsabilidade Social);
- Projeto Coleta Seletiva de Pilhas e Baterias na Comunidade de Minaçu.

Diversos

- 200 Maiores Minas Brasileiras 2014;
- Prêmio Empresário Amigo do Esporte.

















Mais Informações

Nelson Pazikas

nelson.pazikas@eternit.com.br

Paula D. A. Barhum Macedo

paula.barhum@eternit.com.br

Telefones: (55-11) 3194-3881

(55-11) 3194-3872

Rodrigo Lopes da Luz

rodrigo.luz@eternit.com.br

Thiago Scheider

thiago.scheider@eternit.com.br

www.eternit.com.br/ri

www.blogdaeternit.com.br



@Eternit_RI

Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 - 8^o Andar

Bairro: Pinheiros - São Paulo / SP

Cep: 05423-040



Este material foi produzido com papéis certificados FSC (Forest Stewardship Council), que é uma garantia de que a matéria-prima advém de uma floresta manejada de forma ecologicamente correta, socialmente e economicamente viável.